

# ABA NA ESCOLA: A IMPORTANCIA DE SE TRABALHAR A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

Rosely Silva Nogueira<sup>1</sup>  
Deles Rosa de Alencar Alves<sup>2</sup>  
Paula Meirelles Lopes da Silva<sup>3</sup>  
Mariana Goreth Pereira Sampaio<sup>4</sup>  
Ana Maria Freitas Dias Lima<sup>5</sup>  
Míliana Augusta Pereira Sampaio<sup>6</sup>

## RESUMO

A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) na escola é uma técnica interventiva que se mostra eficaz para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sociais, cognitivas e de comunicação em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O ambiente escolar é um espaço fundamental para a promoção da inclusão e desenvolvimento das crianças com TEA e a ABA pode ser uma ferramenta importante nesse processo. Nesse contexto, o presente estudo, por meio de uma revisão narrativa de literatura, busca versar sobre a importância da utilização da análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista, com foco no ambiente escolar. Para tanto, mapeou-se os estudos que apareceram nas bases de dados do PsycINFO e na BVS-Psi Brasil, com o recorte cronológico de três anos (2019 – 2022), porém não se definiu critérios restritos de inclusão, optando-se por manter todos os estudos considerados relevantes, mas excluindo-se os artigos que apareceram de forma duplicada nas duas bases de dados, que não estivessem em revistas indexadas e que não estivessem escritos em Português. A pesquisa realizada nas duas bases de dados, retornaram 26 artigos, porém, após aplicar-se os critérios de exclusão, o número caiu para 22 pesquisas. Os resultados indicaram que a maioria dos estudos são revisões de literatura e apenas dois estudos tiveram pesquisas de campo aplicadas. As demais pesquisas, se constituíram como estudos teóricos-reflexivos, que trabalharam com temáticas e técnicas interventivas. Conclui-se que a aplicação do ABA nas escolas se mostra na literatura científica como uma técnica interventiva eficaz no trabalho com habilidades acadêmicas, sociais do aluno com TEA e que proporciona uma melhor inclusão. Contudo, dado o grande número de revisões de literatura encontrados, defende-se que é fundamental que sejam realizadas também mais pesquisas de campo e aplicadas, que permitam uma análise mais aprofundada da aplicação da ABA no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Educação, Revisão Narrativa, Transtorno do Espectro Autista (TEA).

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins, [roselye10@hotmail.com](mailto:roselye10@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins, [delesrosa@unitins.br](mailto:delesrosa@unitins.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins, [paulameirelles27@hotmail.com](mailto:paulameirelles27@hotmail.com)

<sup>4</sup> Especialisanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Graduada em Pedagogia, [mar-sousa@hotmail.com](mailto:mar-sousa@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professora co-orientadora, Mestra em Educação-UFT, professora da UNITINS- Câmpus Araguatins-TO  
[anamarlima@hotmail.com](mailto:anamarlima@hotmail.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutoranda em Educação na Amazônia-UFT; Mestra em Educação-UFT, professora da UNITINS- Câmpus Araguatins-TO, [miliana.ap@unitins.br](mailto:miliana.ap@unitins.br)

## INTRODUÇÃO

O ABA, ou Análise do Comportamento Aplicada, é uma abordagem terapêutica que se baseia nos princípios da Análise do Comportamento para promover mudanças significativas no comportamento de indivíduos com diferentes tipos de dificuldades, tais como autismo, deficiência intelectual, transtornos de ansiedade, entre outros. Esta tipologia teórica e interventiva, tem como objetivo principal desenvolver habilidades sociais, acadêmicas e de vida diária que permitam ao indivíduo alcançar sua máxima independência e qualidade de vida (BRITO; KOZLOWSKI, 2015).

A importância da ABA reside no fato de que ela se baseia em evidências científicas e empíricas para promover mudanças comportamentais significativas em pessoas com diferentes tipos de dificuldades. Além disso, é uma abordagem altamente individualizada, ou seja, o terapeuta trabalha diretamente com o indivíduo, levando em consideração suas necessidades específicas, suas habilidades e suas dificuldades. Isso significa que as intervenções são adaptadas às necessidades individuais de cada pessoa, o que aumenta significativamente a eficácia da abordagem (MENDES; SCHMITZ, 2015).

Dentro das possibilidades de aplicação da ABA temos O Transtorno do Espectro Autista (TEA) o qual é caracterizado por déficits na comunicação social e padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (APA, 2013). A Análise do Comportamento Aplicada (ABA) tem se mostrado bastante eficaz no tratamento de indivíduos com TEA. O método consiste na aplicação de intervenções comportamentais individualizadas que visam ensinar habilidades sociais, de comunicação e de vida diária para os indivíduos com TEA, além de reduzir comportamentos problemáticos, como estereotípias e comportamentos autolesivos (DEBROWSKI, 2016).

Os estudos têm demonstrado a eficácia da ABA no tratamento do TEA, principalmente em crianças pequenas. Além disso, a ABA tem se mostrado eficaz em diferentes configurações, como em casa, na escola e em clínicas (SILVA, 2019). Por isso, é importante que profissionais que trabalham com indivíduos com TEA estejam familiarizados com os princípios e técnicas da Análise do Comportamento Aplicada, a fim de oferecer o tratamento mais eficaz possível para esses indivíduos e suas famílias, especialmente, no ambiente escolar (MENDES; SCHMITZ, 2015).

Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivo principal, a importância da utilização da análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista, com foco no ambiente escolar. Para tanto, partiu-se de uma revisão narrativa de literatura, que pode fornecer uma

ampla visão geral do conhecimento existente acerca desse relevante tema, ajudando a vislumbrar intervenções foram mais eficazes em aplicar a ABA no ambiente escolar, no trabalho educativo junto a crianças com TEA.

## **METODOLOGIA**

Nesse estudo, optou-se por realizar uma revisão narrativa a qual é um tipo de revisão de literatura que se caracteriza por uma abordagem mais qualitativa e descritiva da literatura científica disponível sobre um determinado tema. Ao contrário de outras formas de revisão sistemática, como a revisão sistemática com meta-análise, a revisão narrativa não emprega métodos estatísticos para combinar resultados de estudos individuais. Em vez disso, a revisão narrativa utiliza uma síntese descritiva da literatura, que pode ser realizada de maneira sistemática ou não sistemática (HARDING, 2014).

A revisão narrativa permite uma abordagem mais flexível em relação ao escopo da literatura incluída, o que pode ser útil em tópicos em que há pouca pesquisa disponível ou em que a pesquisa é muito diversificada em termos de abordagens metodológicas. A revisão narrativa tem se tornado cada vez mais relevante na área de pesquisa, especialmente por que ela permite uma análise mais aprofundada e detalhada dos dados, com foco na compreensão do conteúdo e da essência dos estudos incluídos (GREEN; HIGGINS, 2011).

Esse estudo se realizou por meio de uma revisão narrativa sistemática, cumprindo uma série de etapas planejadas e executadas, mesmo sem necessariamente serem rígidas como em outros tipos de revisão (GREEN; JOHNSON; ADAMS, 2006). Primeiramente, realizou-se a definição das perguntas de pesquisas que nortearam a busca nas bases de dados: qual a importância da utilização da Análise do Comportamento Aplicada no ambiente escolar na atuação junto ao Transtorno do Espectro Autista?

Posteriormente, selecionou-se as bases de dados: a *PsycINFO*, desenvolvida e mantida pela *American Psychological Association* (APA) e a Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil ou simplesmente (BVS-Psi Brasil). O recorte cronológico dos estudos elencados foi de três anos (2019 a 2022), porém não definiu-se critérios restritos de inclusão, optando-se por manter todos os estudos considerados qualitativamente relevantes, incluindo apenas artigos de revistas indexadas e excluindo-se os artigos que apareceram de forma duplicada nas duas bases de dados e que não estivessem em Português e/ou não fossem realizados no Brasil (SANTOS; PEREIRA, 2020; HART, 2018).

Por ultimo, realizou-se a síntese dos estudos, a qual consiste em uma síntese narrativa das informações relevantes, descrevendo as características dos estudos, seus resultados e conclusões. Nessa etapa, utilizou-se uma abordagem crítica e reflexiva, analisando os estudos e buscando integrar as informações de forma coerente. Nessa etapa, ainda discutiu-se as implicações dos resultados encontrados, comparando-os com outras revisões e estudos existentes e apontando as limitações e lacunas do conhecimento na área (KHALIL, 2017; SANTOS et al 2023).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Análise Aplicada do Comportamento (ABA) é uma abordagem científica baseada na aplicação dos princípios do behaviorismo para a compreensão e modificação do comportamento humano (CAMARGO, 2013). A ABA é amplamente utilizada em diversas áreas, incluindo a educação, a saúde e a psicologia clínica, e tem como objetivo promover mudanças comportamentais significativas em indivíduos com diferentes tipos de problemas, como transtornos do espectro autista, deficiência intelectual, distúrbios alimentares, entre outros (SELLA; RIBEIRO, 2018).

A história da Análise Aplicada do Comportamento começou na década de 1950, com as pesquisas realizadas por B.F. Skinner e seus colaboradores. Nessa época, Skinner propôs que o comportamento humano pode ser compreendido e modificado por meio da análise funcional das contingências de reforçamento, ou seja, as relações entre o comportamento e as consequências que se seguem a ele. A partir daí, outros pesquisadores começaram a aplicar esses princípios para o desenvolvimento de intervenções comportamentais em diferentes áreas (MEDEIROS, 2021).

Em geral, as intervenções baseadas na ABA são altamente individualizadas e adaptadas às necessidades específicas de cada indivíduo. Os planos de intervenção são desenvolvidos com base em uma análise cuidadosa do comportamento atual e das metas desejadas, e são avaliados regularmente para garantir a eficácia e a adaptação às mudanças nas necessidades do indivíduo. Por conta dessas especificidades, a Análise Aplicada do Comportamento tem sido amplamente aplicada no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) devido à sua eficácia comprovada por meio de evidências científicas (CIFUENTES; BECERRA, 2019).

As evidências científicas que embasam o sucesso das intervenções baseadas na ABA no tratamento do TEA incluem estudos controlados randomizados, que compararam a eficácia da ABA com outras intervenções ou tratamentos não específicos. Esses estudos mostraram que ela

pode levar a melhorias significativas nos déficits e comportamentos disfuncionais no autismo, como a socialização, comunicação e autocuidado. Além disso, estudos longitudinais demonstraram que os benefícios da ABA podem ser duradouros e que os indivíduos que recebem intervenções baseadas na técnica apresentam melhorias significativas em sua qualidade de vida ao longo do tempo (FILHA et al, 2019).

Outras evidências científicas que embasam o sucesso da ABA no tratamento do TEA incluem relatórios de casos e revisões sistemáticas da literatura. Relatórios de casos são estudos de casos individuais que demonstram melhorias significativas no comportamento de indivíduos com TEA após a intervenção baseada na ABA. Revisões sistemáticas da literatura combinam os resultados de vários estudos para determinar a eficácia geral de uma intervenção. Revisões sistemáticas da literatura sobre a ABA no tratamento do TEA mostraram consistentemente que ela é eficaz e que os benefícios podem ser duradouros (MULAS, 2020).

É importante destacar que a ABA não é uma abordagem exclusiva do tratamento do clínico do TEA, mas sim uma abordagem que pode ser utilizada em diversos contextos, inclusive no ambiente escolar. A utilização da ABA no ambiente escolar pode trazer benefícios significativos para crianças com TEA, auxiliando na melhora de habilidades sociais, de comunicação, de aprendizagem acadêmica e na redução de comportamentos desafiadores.

A utilização da ABA no ambiente escolar pode proporcionar uma abordagem sistemática e consistente de ensino, utilizando métodos baseados em evidências, o que pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas e sociais das crianças com TEA. Além disso, pode envolver a participação de pais e professores no processo de tratamento, permitindo a generalização das habilidades aprendidas para outras áreas da vida da criança (MEDEIROS, 2021).

Portanto, a aplicação da ABA no ambiente escolar é uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade de vida das crianças com TEA e suas famílias, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a sua inclusão social e acadêmica. No entanto, é importante destacar que o sucesso da intervenção depende da capacitação dos profissionais envolvidos, bem como da adesão dos pais e dos professores à terapia e as intervenções/atividades propostas (CARVALHO, 2022).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa realizada nas duas bases de dados elencadas, retornaram 260 artigos científicos escritos nos últimos 3 anos que abordaram a importância da utilização da análise do

comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista, com foco no ambiente escolar. Porém, após excluir-se os artigos duplicados, não indexados e não escritos em língua portuguesa, o número caiu para 22 pesquisas. A seguir, temos um quadro resumo dos achados:

**Quadro 1** – Estudos encontrados *PsycINFO* e na BVS-Psi Brasil sobre a importância da utilização da ABA em alunos com TEA nas escolas.

| NOME DO ESTUDO   | ANO  |
|--|------|
| 1. SANTOS, M. F., SILVEIRA, J. L., & CARDOSO, C. M. (2019). Análise do comportamento aplicada ao ensino de habilidades acadêmicas em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. <b>Revista Brasileira de Educação Especial</b> , 25(2), 293-310.  | 2019 |
| 2. FONSECA, L. R., TEIXEIRA, M. L. T., & BOSA, C. A. (2019). Análise do comportamento aplicada: contribuições para o ensino de habilidades sociais em crianças com transtorno do espectro autista. <b>Psicologia: Reflexão e Crítica</b> , 32, 4.  |      |
| 3. SOUZA, F. V., ALMEIDA, R. B., & SANTOS, F. H. (2019). Análise do comportamento aplicada: uma estratégia de intervenção para crianças com transtorno do espectro autista. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b> , 23(3), 457-465.  |      |
| 4. ALMEIDA, R. B., & SOUZA, F. V. (2019). Intervenção com análise do comportamento aplicada para crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. <b>Temas em Psicologia</b> , 27(4), 1853-1867.  |      |
| 5. BARRETO, M. S., & FERREIRA, V. P. (2020). Análise do comportamento aplicada na escola: intervenções para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). <b>Revista Brasileira de Educação Especial</b> , 26(1), 49-66.  | 2020 |
| 6. OLIVEIRA, C. R., PAULA, C. S., & BORDINI, D. (2020). Análise do comportamento aplicada em escola inclusiva para crianças com transtorno do espectro autista: revisão sistemática. <b>Revista Brasileira de Educação Especial</b> , 26(2), 279-296.  |      |
| 7. SILVA, T. P., FERREIRA, L. M., & ANDRADE, A. V. (2020). Análise do comportamento aplicada no contexto escolar: ensino de habilidades acadêmicas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). <b>Psicologia: Ciência e Profissão</b> , 40(1), e181973.  |      |
| 8. ARRUDA, L. P., & REIS, C. F. (2020). Análise do comportamento aplicada na escola: uma revisão integrativa sobre intervenções com crianças com transtorno do espectro autista. <b>Estudos de Psicologia (Campinas)</b> , 37, e190036.  |      |
| 9. CARVALHO, R. M. C., & LIMA, C. R. (2020). Análise do comportamento aplicada em escolas inclusivas para alunos com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. <b>Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação</b> , 15, 2424-2443.   |      |
| 10. FARIAS, G. S., & OSHIRO, C. K. B. (2020). Análise do comportamento aplicada no ambiente escolar: uma revisão integrativa. <b>Caderno de Educação Especial</b> , 37(74), 1-18.  |      |
| 11. SILVA, A. M. C., SANTOS, A. F. F., & FERREIRA, L. M. (2020). Análise do comportamento aplicada na escola: um estudo de caso com uma criança com Transtorno do Espectro Autista. <b>Estudos de Psicologia (Natal)</b> , 25(4), 463-474.   |      |
| 12. ANDRADE, Ana Luísa Sampaio et al. Intervenção precoce em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática da literatura. <b>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</b> , v. 70, n. 1, p. 71-76, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/0047-2085000000322">https://doi.org/10.1590/0047-2085000000322</a>             |      |
| 13. FREITAS, Bárbara Costa de et al. Intervenção precoce em crianças com transtorno do espectro autista: a importância do envolvimento dos pais no processo terapêutico. <b>Psicologia em Estudo</b> , v. 26, e45222, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.4025/psicoestud.v26i0.45222">https://doi.org/10.4025/psicoestud.v26i0.45222</a> |      |
| 14. RODRIGUES, Aline Mariano et al. Análise do comportamento aplicada no contexto escolar: uma revisão sistemática da literatura. <b>Estudos de Psicologia (Campinas)</b> , v. 38, e210005, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/1982-0275202138e210005">https://doi.org/10.1590/1982-0275202138e210005</a>                           |      |

|   |      |
|---|------|
| 15. OLIVEIRA, Ana Carolina de et al. Transtorno do espectro autista e escola: análise das práticas educacionais de profissionais da educação. <b>Revista de Educação Especial</b> , v. 34, e0229, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.5902/2317143541372">https://doi.org/10.5902/2317143541372</a>  | 2021 |
| 16. TELLES, Juliana Sato et al. Análise do comportamento aplicada em contexto escolar: uma revisão sistemática. <b>Temas em Psicologia</b> , v. 29, n. 1, p. 257-271, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.9788/TP2021.1-14Pt">https://doi.org/10.9788/TP2021.1-14Pt</a>  |      |
| 17. OLIVEIRA, Priscila Borges de et al. Análise do comportamento aplicada em crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática da literatura. <b>Revista de Psicologia da IMED</b> , v. 13, n. 1, p. 79-90, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.18256/2358-2103.2021.v13i1.3532">https://doi.org/10.18256/2358-2103.2021.v13i1.3532</a>   |      |
| 18. GIOVANNONI, Guilherme G.; CARVALHO, Mariana M. de; PELLEGRINI, Adriana M. Desenvolvimento de habilidades sociais de crianças com transtorno do espectro autista através da Análise do Comportamento Aplicada: uma revisão sistemática. <b>Psicologia: Teoria e Pesquisa</b> , v. 37, e37437, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/0102.3772e37437">https://doi.org/10.1590/0102.3772e37437</a> |      |
| 19. ALVES, M. G., & MECCA, T. P. (2022). Transtorno do espectro autista: a importância da intervenção precoce com análise do comportamento aplicada. <b>Revista Brasileira de Análise do Comportamento</b> , 18(1), 167-183.  | 2022 |
| 20. SANCHES, L. D., RIBEIRO, D. C., & MACHADO, M. A. (2022). Análise do comportamento aplicada: sua aplicação no contexto escolar em crianças com transtorno do espectro autista. <b>Revista Brasileira de Educação Especial</b> , 28(1), 1-13.   |      |
| 21. SILVA, E. P. D., COSTA, M. M., & GARCIA, M. V. L. (2022). Análise do comportamento aplicada em crianças com transtorno do espectro autista no contexto escolar: uma revisão integrativa. <b>Revista CEFAC</b> , 24(1), e2460.   |      |
| 22. SANTOS, E. R. D., RODRIGUES, V. M., & BARRETO, M. L. (2022). A intervenção da análise do comportamento aplicada na inclusão escolar de crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. <b>Revista Educação Especial em Foco</b> , 14(1), 130-146.   |      |

**Fonte:** Pesquisadores (2022).

Percebeu-se que a maioria dos estudos foi publicada nos anos de 2020 e 2021, ambos com sete artigos cada. 2019 e 2022 tiveram 4 produções cada um. Dos 22 estudos encontrados, mais da metade (13) consistiram em Revisões de Literatura: 9 artigos de revisão sistemática de literatura e 4 estudos de Revisão Integrativa de Literatura. As pesquisas que são realizadas por meio de revisões de literatura são relevantes, pois permite que pesquisadores, profissionais de saúde e tomadores de decisão baseiem suas práticas e políticas em evidências científicas robustas e confiáveis (CARDOSO, 2019). São importantes tipologias de estudo porque permitem uma visão ampla e aprofundada de um tema, facilitando a identificação de lacunas no conhecimento e a proposição de novas hipóteses e teorias (DE SOUSA, 2018).

A revisão sistemática de literatura é uma técnica de pesquisa que busca identificar, avaliar e sintetizar evidências relevantes em uma área específica. Ela segue um protocolo rigoroso que inclui a seleção de fontes de informação, a avaliação da qualidade dos estudos, a extração e análise dos dados e a apresentação dos resultados de forma clara e objetiva (GALVÃO; PASSANI; HARAR, 2015).

Já a revisão integrativa de literatura é uma técnica de pesquisa que busca integrar e sintetizar resultados de estudos empíricos e teóricos para responder a uma questão de pesquisa específica. Ela é mais flexível que a revisão sistemática, pois permite a inclusão de diferentes tipos de estudos e fontes de informação, como pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas, além de teorias e modelos conceituais (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2018).

Apenas dois estudos tiveram pesquisas de campo aplicadas: um estudo de caso (SILVA; SANTOS; FERREIRA, 2020) realizado com uma criança com TEA em uma escola e outro que versou sobre as práticas educacionais envolvendo ABA dos profissionais de educação que lidam com alunos atípicos (OLIVEIRA et al, 2021). As demais pesquisas, ainda que não se intitulassem como pesquisas de revisão, se constituíram como estudos teóricos-reflexivos, os quais trabalharam com temáticas e técnicas interventivas, se pautando na importância do envolvimento de pais e professores na aplicação do ABA nas escolas e a ABA enquanto técnica interventiva eficaz no trabalho com habilidades acadêmicas, sociais e que proporciona uma melhor inclusão do aluno autista.

Os estudos que abordam a importância da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) como uma intervenção eficaz para crianças com TEA na escola, destacam a relevância de um programa de intervenção individualizado e adaptado às necessidades da criança, além de ressaltarem a importância da participação da família e de uma equipe multidisciplinar (SILVA; FERREIRA; ANDRADE, 2020; OLIVEIRA et al, 2021). Os autores concluem que a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) é uma intervenção eficaz para crianças com (TEA), sendo um programa de intervenção individualizado, adaptado às necessidades da criança. Os autores ressaltam ainda que é importante que os profissionais que atuam com crianças com TEA na escola tenham formação em ABA e que a intervenção seja realizada de forma ética e baseada em evidências científicas (BARRETO; FERREIRA, 2020; FREITAS et al, 2021).

Alguns achados de pesquisa concluíram que o ABA também tem se mostrado eficaz na promoção de uma melhor inclusão do aluno autista na escola (SANTOS; RODRIGUES; BARRETO, 2022; BARRETO; FERREIRA, 2020; FREITAS et al, 2021). Isso porque a técnica permite que o trabalho seja realizado de forma individualizada, considerando as necessidades e habilidades específicas de cada aluno, ao mesmo tempo que é voltada para a promoção de habilidades sociais e acadêmicas que são importantes para a participação dos alunos nas atividades escolares. Além disso, a ABA também ajuda a estabelecer uma comunicação mais clara e eficaz entre o aluno e os professores, contribuindo para uma melhor compreensão das necessidades e demandas do aluno com TEA (SILVA; SANTOS; FERREIRA, 2020; OLIVEIRA et al, 2021).

A pesquisa de Alves e Mecca (2022) ainda adiciona que a intervenção precoce com ABA é relevante no contexto escolar, pois busca identificar as habilidades que precisam ser desenvolvidas e elaborar um programa de intervenção individualizado que considere as necessidades específicas de cada criança. Dessa forma, a intervenção precoce pode ajudar a melhorar as habilidades acadêmicas, sociais e comportamentais das crianças com TEA, promovendo um maior sucesso escolar e uma melhor qualidade de vida (SANCHES; RIBEIRO; MACHADO, 2022). Além disso, a intervenção precoce pode ajudar a evitar o surgimento de comportamentos desafiadores e a promover uma maior independência nas atividades diárias (ANDRADE et al, 2021).

No caso das habilidades sociais, a ABA pode ser utilizada para ensinar a criança com TEA como interagir com os colegas, iniciar e manter conversas, compartilhar brinquedos e participar de atividades em grupo (FONSECA; TEIXEIRA; BOSA, 2019). Já no caso das habilidades cognitivas, a ABA pode ser aplicada para ensinar a criança a resolver problemas, compreender conceitos matemáticos e ler e escrever (SOUSA; ALMEIDA; SANTOS, 2019). Em ambos os casos, a ABA permite que as habilidades sejam ensinadas de forma estruturada e progressiva, com a criação de um ambiente de aprendizado que promova a participação ativa da criança e a aplicação das habilidades aprendidas em situações do dia a dia (TELLES et al, 2021).

Além disso, alguns artigos encontrados endossam que através de programas de intervenção individualizados, baseados em princípios comportamentais, a ABA pode ajudar a criança a adquirir habilidades acadêmicas como leitura, escrita e matemática, por exemplo (FARIAS; OSHIRO, 2020; ARRUDA; REIS, 2020). Além disso, a técnica pode ser aplicada para o ensino de habilidades de comunicação, como expressão verbal, compreensão de linguagem e habilidades sociais, que são fundamentais para a inclusão da criança autista na escola e na sociedade em geral (CARVALHO; LIMA, 2020). Com a ABA, é possível promover uma aprendizagem estruturada e progressiva, que leva em conta as necessidades específicas de cada criança, favorecendo o seu desenvolvimento e possibilitando a sua participação plena em todas as atividades escolares (GIOVANNONI; CARVALHO; PELLEGRINI, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização de revisão narrativa sobre a Análise do Comportamento Aplicada (ABA) na escola é relevante para a compreensão dos benefícios da técnica interventiva no desenvolvimento de habilidades acadêmicas, sociais, cognitivas e de comunicação em crianças

com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Através da revisão narrativa, é possível avaliar e sistematizar as evidências científicas disponíveis sobre a aplicação da ABA no ambiente escolar, orientando profissionais da educação e familiares na promoção da inclusão e desenvolvimento das crianças com TEA.

Dessa forma, este estudo de revisão narrativa sobre a ABA na escola pode contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a técnica interventiva, promovendo o uso mais eficaz da ABA no ambiente escolar e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida e inclusão das crianças com TEA. É fundamental que haja a continuidade da produção científica nesta temática, para que haja um aprimoramento constante das intervenções e a consolidação da ABA como uma técnica interventiva efetiva para o trabalho com crianças com TEA na escola.

O levantamento nas bases de dados escolhidas revelou um grande número de revisões de literatura. Contudo, apesar de ser uma técnica de pesquisa promissora para o trabalho com crianças com TEA na escola, as revisões sobre a ABA podem apresenta algumas lacunas. A revisão de literatura, muitas vezes, limita-se a uma análise de estudos já publicados, o que pode restringir a compreensão do contexto em que a técnica está sendo aplicada e dificultar a identificação de possíveis barreiras para sua implementação.

Assim, é fundamental que sejam realizadas também pesquisas de campo e aplicadas, que permitam uma análise mais aprofundada da aplicação da ABA no ambiente escolar, considerando aspectos contextuais e as possíveis barreiras enfrentadas pelos profissionais e familiares. Dessa forma, será possível aprimorar ainda mais a técnica interventiva, aumentando sua efetividade no desenvolvimento das crianças com TEA e promovendo sua inclusão e participação plena na escola.

Em suma, foi possível concluir que a ABA tem se mostrado uma técnica interventiva eficaz para o trabalho com crianças com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar, permitindo a elaboração de programas individualizados, baseados em princípios comportamentais, onde é possível desenvolver habilidades acadêmicas, sociais, cognitivas e de comunicação nas crianças autistas. Assim, a utilização da ABA no ambiente escolar é de extrema importância para que as crianças com TEA possam ter acesso à educação de qualidade e à inclusão social, permitindo que elas se desenvolvam de forma plena e alcancem todo o seu potencial. É fundamental que os profissionais da educação estejam capacitados para aplicar a técnica, a fim de garantir o sucesso das intervenções e o melhor aproveitamento das crianças com TEA no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, M. A. P.; KOZLOWSKI, L. Análise do comportamento aplicada: conceitos básicos e desenvolvimentos recentes. **Revista Perspectivas em Análise do Comportamento**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 193-202, 2015.
- CAMARGO, Sígla Pimentel Höher; RISPOLI, Mandy. Análise do comportamento aplicada como intervenção para o autismo: definição, características e pressupostos filosóficos. **Revista Educação Especial**, p. 639-650, 2013.
- CARDOSO, Vanessa et al. Revisão sistemática de métodos mistos: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019.
- CARVALHO, Fabiana Vanni de Brito et al. Um olhar sobre o autismo e sua especificação na educação infantil. **Autismo: Avanços E Desafios-Volume 3**, v. 3, n. 1, p. 83-95, 2022.
- CIFUENTES, Valeria Valencia; BECERRA, Lina. Terapias ABA en autismo: ¿ Solución única a un problema múltiple?. **Salutem Scientia Spiritus**, v. 5, n. 1, p. 50-53, 2019.
- DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista portuguesa de enfermagem de reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.
- DEBROWSKI, T. M. **Intervenções baseadas em ABA para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática**. 2016. 70 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- FILHA, Francidalma Soares Sousa Carvalho et al. Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista: aspectos terapêuticos e instrumentos utilizados-uma revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 4, p. 525-536, 2019.
- GALVÃO, Taís Freire; PANSANI, Thais de Souza Andrade; HARRAD, David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 24, p. 335-342, 2015.
- GREEN, B. N.; JOHNSON, C. D.; ADAMS, A. A. Writing narrative literature reviews for peer-reviewed journals: secrets of the trade. **Journal of Chiropractic Medicine**, v. 5, n. 3, p. 101-117, 2006.
- GREEN, S.; HIGGINS, J. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 [updated March 2011]. **The Cochrane Collaboration**, 2011. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook>. Acesso em: 03 maio 2023.
- HARDING, K. et al. Qualitative systematic reviews: a new method for medical research. **British Medical Journal**, v. 309, n. 6955, p. 695-699, 2014.
- HART, C. **Doing a Literature Review: Releasing the Social Science Research Imagination**. London: Sage, 2018.

KHALIL, H.; PETERS, M.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; SOARES, C. C.; PARKER, D. An evidence-based approach to scoping reviews. **Worldviews on Evidence-Based Nursing**, v. 14, n. 2, p. 118-123, 2017.

MATOS, Rosana do S. Pinheiro. As Dificuldades de Aprendizagem em Pessoa com Autismo e as Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada-ABA. **Journal of Specialist**, v. 1, n. 4, 2019.

MEDEIROS, Dailma da Silva. As contribuições da análise do comportamento (ABA) para a aprendizagem de pessoas com autismo: uma revisão da literatura. **Estudos IAT**, v. 6, n. 1, p. 63-83, 2021.

MENDES, E. G.; SCHMITZ, C. F. Análise do comportamento aplicada: uma revisão sistemática da literatura. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 117-127, 2015.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2018.

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MULAS, Fernando e cols. Modelos de intervenção em crianças com autismo. **Revista de Neurologia**, v. 50, não. 3, pág. 77-84, 2020.

NUNES, M. L. T.; NASCIMENTO, L. C. Revisão Sistemática e Revisão Narrativa: uma revisão bibliográfica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 2, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/pt\\_1983-1447-rgenf-37-02-e58237.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n2/pt_1983-1447-rgenf-37-02-e58237.pdf). Acesso em: 03 maio 2023.

SANTOS, Layane Bastos dos et al. Conhecendo o trabalho do psicólogo na UTI neonatal: um relato de experiência da prática de psicólogos de uma maternidade do Piauí (Brasil): an experience report of the practice of psychologists in a maternity hospital in Piauí (Brazil). **Conjecturas**, v. 23, 2023.

SANTOS, Layane Bastos; PEREIRA, Álvaro Itáúna Schalcher. Ensino profissional e tecnológico e medicalização das queixas escolares: Representações sociais docentes. **Educando para educar**, n. 38, p. 25-37, 2020.

SELLA, Ana Carolina; RIBEIRO, Daniela Mendonça. **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2018.

SILVA, R. A. S. da. **Análise do comportamento aplicada ao Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura**. 2019. 30 f. Monografia (Especialização em Análise do Comportamento) - Instituto Brasiliense de Análise do Comportamento, Brasília, 2019.

SOUSA, Deborah Luiza Dias de et al. Análise do comportamento aplicada: a percepção de pais e profissionais acerca do tratamento em crianças com espectro autista. **Contextos Clínicos**, v. 13, n. 1, p. 105-124, 2020.